



Co-financiamento



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



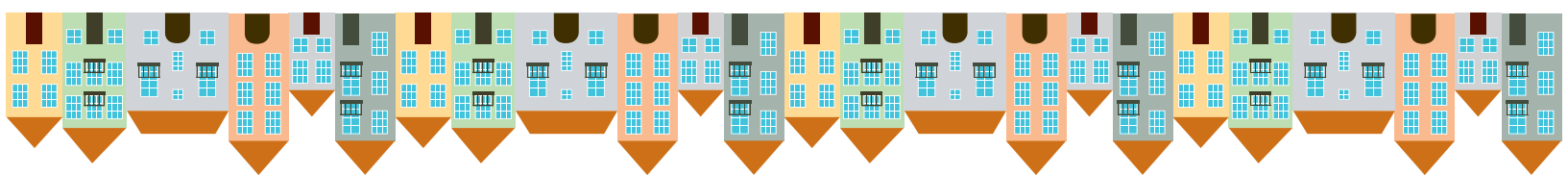
Centro Histórico do Porto
Inscrito no Lista do Património Mundial em 1996

9 | 15 anos

Porto Património Mundial passo a passo Da Praça dos Leões à Casa do Infante

PRAÇA DOS LEÕES | IGREJA DOS TERCEIROS DO CARMO | IGREJA DOS CARMELITAS | REITORIA UNIV. DO PORTO | PRAÇA DE LISBOA | IGREJA E TORRE DOS CLÉRIGOS | JARDIM DA CORDOARIA | ANTIGA CADEIA DA RELAÇÃO | IGREJA E MOSTEIRO DE S. BENTO DA VITÓRIA | IGREJA DE S. JOSE DAS TAIPAS | PASSEIO DAS VIRTUDES | ANTIGO CLUBE INGLÊS | PALACIO DE S. JOÃO NOVO | IGREJA DE S. JOÃO NOVO | IGREJA DE S. PEDRO DE MIRAGAIA | ALFANDEGA | IGREJA DE S. FRANCISCO | CASA DO INFANTE





Porto Património Mundial passo a passo

Da Praça dos Leões à Casa do Infante

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO | PRAÇA DOS LEÕES | IGREJA DOS TERCEIROS DO CARMO | IGREJA DOS CARMELITAS |
REITORIA UNIV. DO PORTO | PRAÇA DE LISBOA | IGREJA E TORRE DOS CLÉRIGOS | JARDIM DA CORDOARIA | ANTIGA CADEIA
DA RELAÇÃO | IGREJA E MOSTEIRO DE S. BENTO DA VITÓRIA | IGREJA DE S. JOSÉ DAS TAIPAS | PASSEIO DAS VIRTUDES |
ANTIGO CLUBE INGLÊS | PALÁCIO DE S. JOÃO NOVO | IGREJA DE S. JOÃO NOVO | IGREJA DE S. PEDRO DE MIRAGAIA |
ALFÂNDEGA | IGREJA DE S. FRANCISCO | CASA DO INFANTE

“Ser Património Mundial é, antes de mais, oferecer a toda a humanidade uma herança que antes era só nossa.”
(Loza, 2008)

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Este guia tem por objectivo sensibilizar os mais novos para a importância da protecção e salvaguarda do património histórico e monumental da Cidade. É um instrumento que nasce no seguimento da candidatura “Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto”, no âmbito da sua acção de Comunicação e Promoção. No Roteiro “Porto Património Mundial passo a passo. Da Praça dos Leões à Casa do Infante, 9 | 15 anos” encontramos várias sugestões de visita a alguns dos locais mais carismáticos e importantes da cidade. Conhecer os locais é conhecer parte da nossa história. Ao longo deste percurso pode-se descobrir melhor a cidade, de forma a proteger, preservar e salvaguardar a memória e identidade. Por isso, para além das referências históricas a cada monumento, apresentam-se propostas de actividades lúdicas e pedagógicas que estimulam o desenvolvimento de uma relação afectiva de pertença com o Centro Histórico do Porto, Património Mundial, tendo sempre em vista a perspectiva de aprender a brincar.





Vou acompanhar-te neste percurso pela cidade do Porto que terá início na Praça dos Leões e terminará na Casa do Infante. Ao longo deste roteiro assinalarei o local onde te encontras e para onde deves ir.

Poderás também conhecer algumas curiosidades sobre os espaços que estás a visitar e fazer algumas actividades que te ajudarão a relembrar pormenores desta visita.





1 PRAÇA DOS LEÕES

A praça onde estás é conhecida por Praça dos Leões devido ao Chafariz dos Leões, construído em 1885, mas o seu nome é **Praça Gomes Teixeira** e foi aberta em 1619.

CURIOSIDADES

Sabes o que é uma placa toponímica?

É uma placa que nos permite saber em que local nos encontramos. Muitas vezes além do nome da rua contém outro tipo de informação, como datas e referências importantes.

Já viste onde está a placa desta praça? O que está lá escrito?

Esta praça é uma homenagem a Francisco Gomes Teixeira, um matemático português que nasceu em 1851 e faleceu em 1933. Foi o primeiro reitor da Universidade do Porto.

JOGO

1. Quantos pontos de água existem na Fonte dos Leões?

☐ 4

☐ 12

☐ 8

☐ 13 ou mais

2. Que edifício está por trás da Fonte?

.....

2 IGREJA DOS TERCEIROS DO CARMO



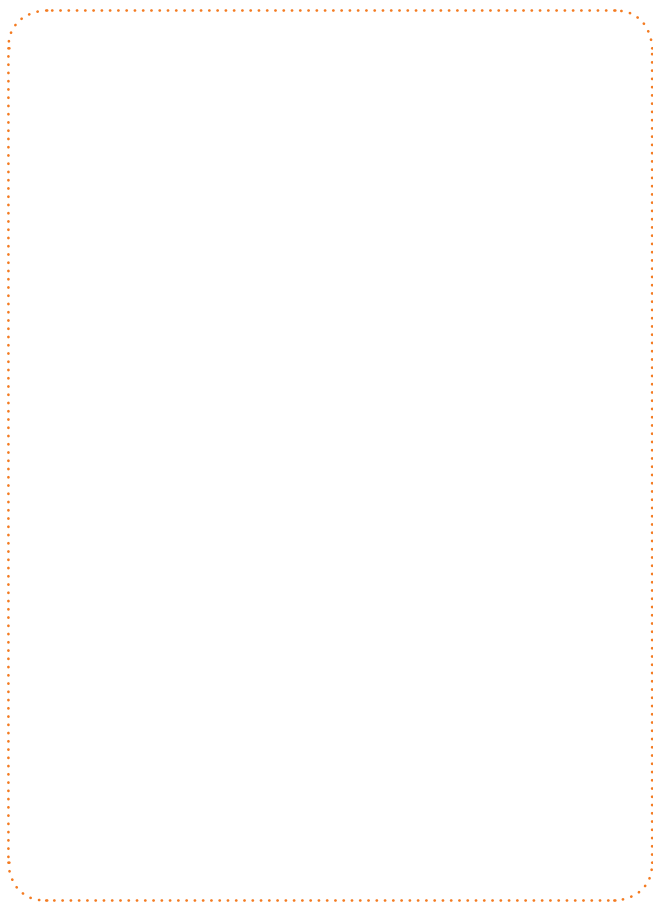
Esta igreja começou a ser construída em 1756, e foi desenhada pelo arquitecto José Figueiredo Seixas segundo o estilo rococó.

Se olhares para a Igreja, vais reparar que existem duas imagens dos santos fundadores da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo: Santo Elías e Santo Eliseu. O local onde essas imagens estão chama-se nicho. Por cima, ao centro, existe mais um nicho, desta vez de Sant'Ana. Mesmo no topo da igreja podes ver o brasão da Ordem com coroa régia.

A fachada lateral da igreja é coberta por um painel de azulejos onde está representada a imposição do escapulário no Monte Carmelo. O painel é enquadrado por uma moldura rococó. Estes azulejos são da autoria de Silvestre Silvestri e datam de 1912.

No interior da igreja, além da abóbada pintada que cobre toda a nave, existem seis capelas com imagens de 1771 que foram utilizadas, entre 1772 e 1870, na Procissão do Triunfo que se realizava na sexta-feira de Ramos. A capela-mor possui um retábulo desenhado e entalhado por Francisco Pereira Campanha em 1773, onde se podem ver as imagens de Sant'Ana e do Senhor do Carmo.





CURIOSIDADES

Sabes o que é um retábulo?

É uma construção que está por trás ou acima dos altares e que, normalmente, tem um ou mais painéis pintados ou em baixo-relevo.

E o estilo rococó?

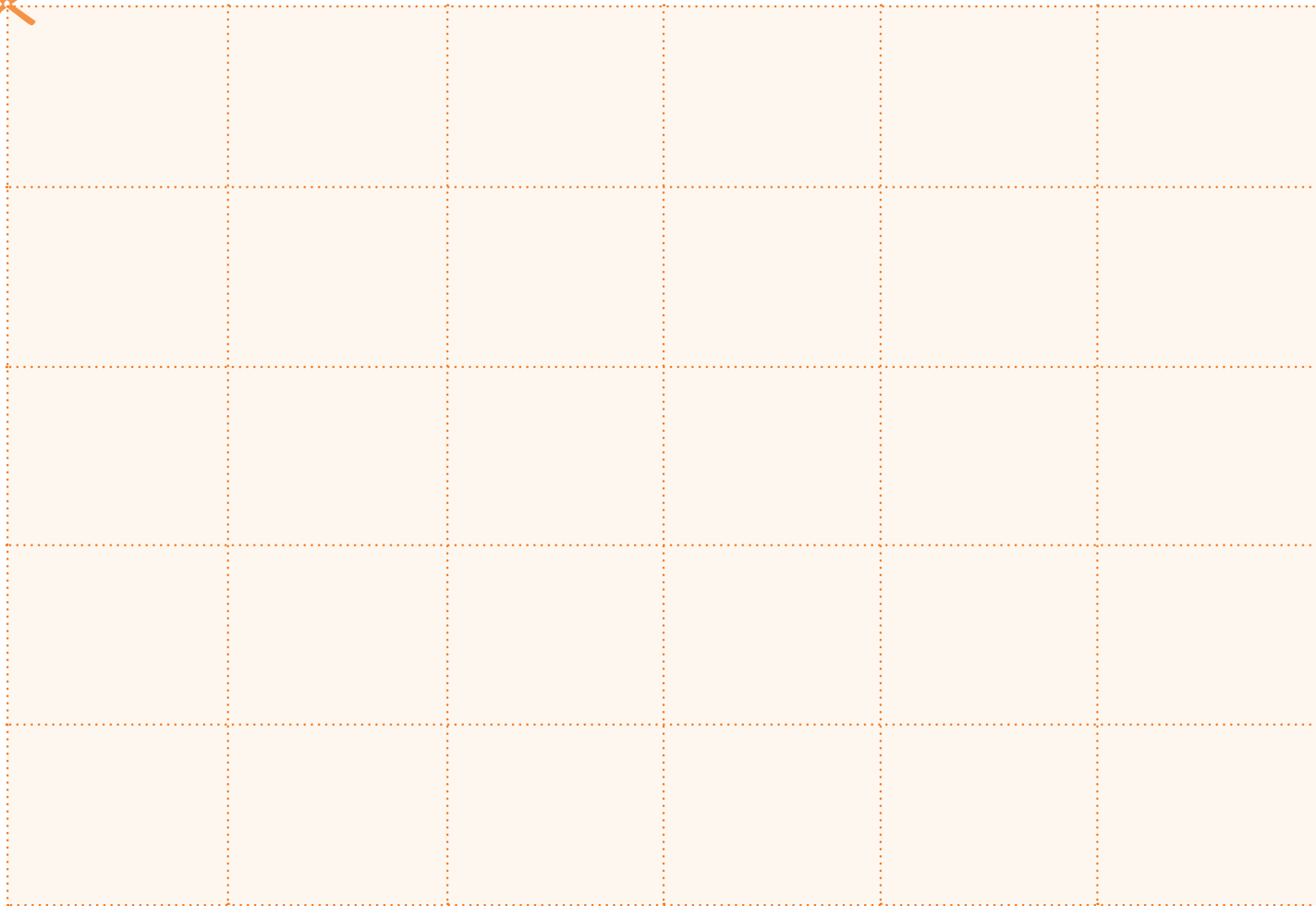
Este estilo surge em França e reflectiu-se na música, na pintura, na arquitectura, na escultura, na decoração de interiores e no mobiliário. No caso da arquitectura, os edifícios rococó têm nas suas fachadas esculturas.

JOGO

3. Esta igreja tem um brasão. Os brasões são compostos por elementos que identificam uma ordem religiosa, família, etc. Desenha um brasão para a tua família.

4. Recorta a imagem do painel de azulejos e constrói um puzzle para jogares com os teus amigos.







IGREJA DOS CARMELITAS

A Igreja dos Carmelitas, de estilo clássico, começou a ser construída em 1619. Nesta igreja podemos ver três nichos com as imagens de S. José, Sta. Teresa e Nossa Senhora do Carmo. Esta igreja também tem um escudo, o escudo dos Carmelitas com a coroa régia.

O edifício ao lado foi, originalmente, um convento, que foi extinto em 1834. No presente o convento é ocupado pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

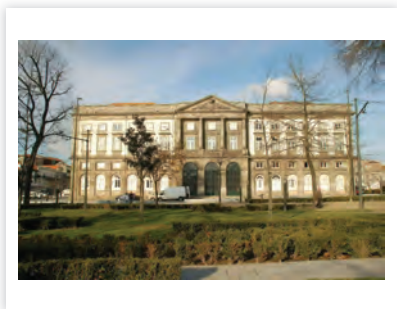
CURIOSIDADES

Sabes porque é que o convento foi extinto em 1834?

Em 26 de Maio de 1833 foi instaurado em Portugal o regime liberal.

Os religiosos não estavam preparados para viver num regime liberal e nunca se adaptaram a ele. Em cumprimento do decreto emanado da Regência do Reino, a 9 de Agosto de 1833, a Junta da Reforma Geral Eclesiástica passou a investigar se este convento tinha 12 religiosos. Eram 18, mas o investigador reduziu o número para 11 com o pretexto de que os outros 7 já não eram capazes de levar a vida regular. Deste modo, o convento foi abrangido pelos mandatos régios, que o extinguiram.





3 REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O edifício da Reitoria da Universidade do Porto, acabado de construir no final do século XIX, foi edificado para a Real Academia da Marinha e do Comércio.

O projecto é de José Costa da Silva (1803), segundo o estilo clássico, mas foi sendo alterado várias vezes até 1898.

4 PRAÇA DE LISBOA

Estás agora na Praça de Lisboa. Este espaço já foi o Mercado do Anjo que foi criado entre 1837 e 1839. Na última década do século passado foi transformado no Clérigos Shopping que funcionou até 2006.

JOGO

5. O que gostarias de ver na Praça de Lisboa?

5 IGREJA E TORRE DOS CLÉRIGOS



A Igreja e a Torre dos Clérigos, fundadas pela Irmandade dos Clérigos em 1731, são dois edifícios muito conhecidos da cidade do Porto. O projecto é da autoria de Nicolau Nasoni, que se diz que está sepultado no templo. A construção destes dois edifícios decorreu por fases: a Igreja foi construída entre 1732-1750, a enfermaria e a Torre-Sineira entre 1754-1763. A Torre construída sobre o Adro dos Enforcados, local onde se sepultavam os justicados, tem 75 metros de altura.

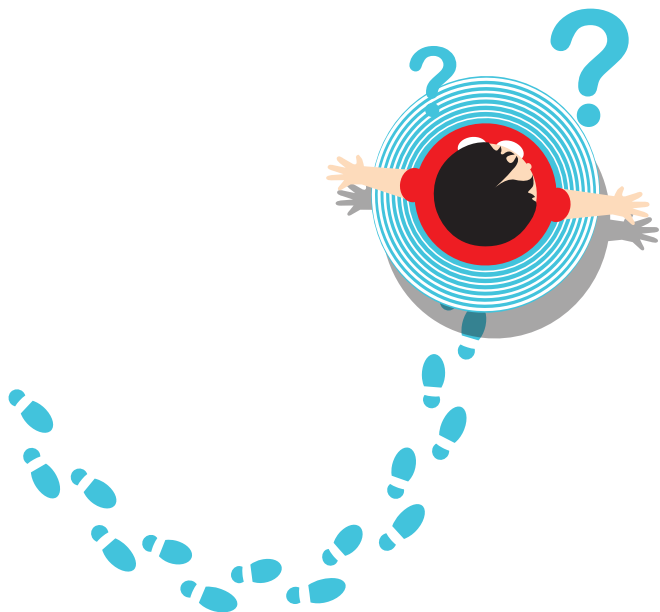
CURIOSIDADES

Nicolau Nasoni era um artista, decorador e arquitecto italiano que viveu entre 1691 e 1773. Este arquitecto fez grande parte do seu trabalho em Portugal. Da sua obra fazem parte alguns dos mais significativos edifícios do Porto. Na altura da sua construção a Torre dos Clérigos era o edifício mais alto de Portugal.

Sabias que podes subir até ao cimo da Torre dos Clérigos e ter acesso a uma vista da cidade do Porto?

Para isso basta que tenhas fôlego para os 240 degraus. Vale a pena!





JOGO

6. Descubra as cinco diferenças entre esta imagem e a Igreja dos Clérigos.



6 JARDIM DA CORDOARIA



O arquitecto paisagista Emílio David, de origem alemã, foi o responsável pelo projecto do Jardim da Cordoaria que data de 1865.

Neste jardim podemos encontrar três esculturas: "Flora", de Teixeira Lopes, uma estátua de Ramalho Ortigão, por Leopoldo de Almeida, e um busto de António Nobre, por Tomás Costa.

CURIOSIDADES

Já ouviste falar na Capital Europeia da Cultura Porto 2001?

Neste evento, que decorreu na cidade do Porto, alguns dos espaços da cidade sofreram intervenções. Um deles foi o Jardim da Cordoaria. O responsável por essa intervenção foi o arquitecto Camilo Cortesão.

JOGO

7. Há uma escultura muito divertida neste jardim. Descobre-a! Encontraste? Sabes o nome desta escultura de Juan Muñoz?

8. Procura a placa toponímica deste jardim e descobre o seu verdadeiro nome.





7 ANTIGA CADEIA DA RELAÇÃO

A Cadeia da Relação foi criada em 1582. Em 1603 Filipe I (II de Espanha) ordenou que se construísse uma casa para receber a Relação e a Cadeia, iniciando-se a construção em Julho de 1606.

Em 1755 este edifício ruiu e em 1767 um novo edifício começou a ser construído sobre os escombros do anterior por iniciativa do regedor das Justiças e governador das Armas do Porto, João de Almada Melo. A planta do edifício foi elaborada pelo engenheiro e arquitecto Eugénio dos Santos Carvalho que foi um dos intervenientes na reconstrução da Lisboa pombalina.

No ângulo Norte do edifício encontra-se a Fonte do Olival, junto da qual se situava a Porta do Olival, uma das mais importantes da cidade.

A Cadeia da Relação funcionou até 1974. Aqui estiveram presos, entre outros, Camilo Castelo Branco e Ana Plácido, o famoso salteador Zé do Telhado e alguns líderes da Monarquia do Norte, derrotados em 1919.

Este edifício foi recuperado na década de 90 do século XX, segundo um projecto do arquitecto Humberto Vieira.

CURIOSIDADES

No Café Porta do Olival ainda há vestígios da Muralha e da Porta do Olival.



JOGO

9. Sabes quem foi Camilo Castelo Branco?

10. Edifícios como o da página anterior quando deixam de ser utilizados são reocupados para outros fins. Que instituição está actualmente a funcionar na Antiga Cadeia da Relação?

11. Sabes quem foi João de Almada Melo?

12. Esta é a Fonte do Olival. Recria esta fonte e dá-lhe uma imagem mais contemporânea.



8 IGREJA E MOSTEIRO DE S. BENTO DA VITÓRIA



O Mosteiro de S. Bento da Vitória foi fundado em 1598, mas só começou a ser construído em 1604 e só no século seguinte é que a obra ficou concluída.

O projecto, em estilo maneirista, é da autoria do arquitecto régio Diogo Marques Lucas, discípulo de Filipe Terzi.

Durante as Invasões Francesas (1809), o Mosteiro serviu de hospital militar e entre 1832-1852 acolheu a Igreja Paroquial. Albergou ainda tribunais, a Junta Governativa do Porto e o Batalhão de Caçadores n.º 9 (1846-1847).

Actualmente o Mosteiro encontra-se ocupado pelos Beneditinos, pelo Arquivo Distrital do Porto e pelo Centro Nacional de Música.

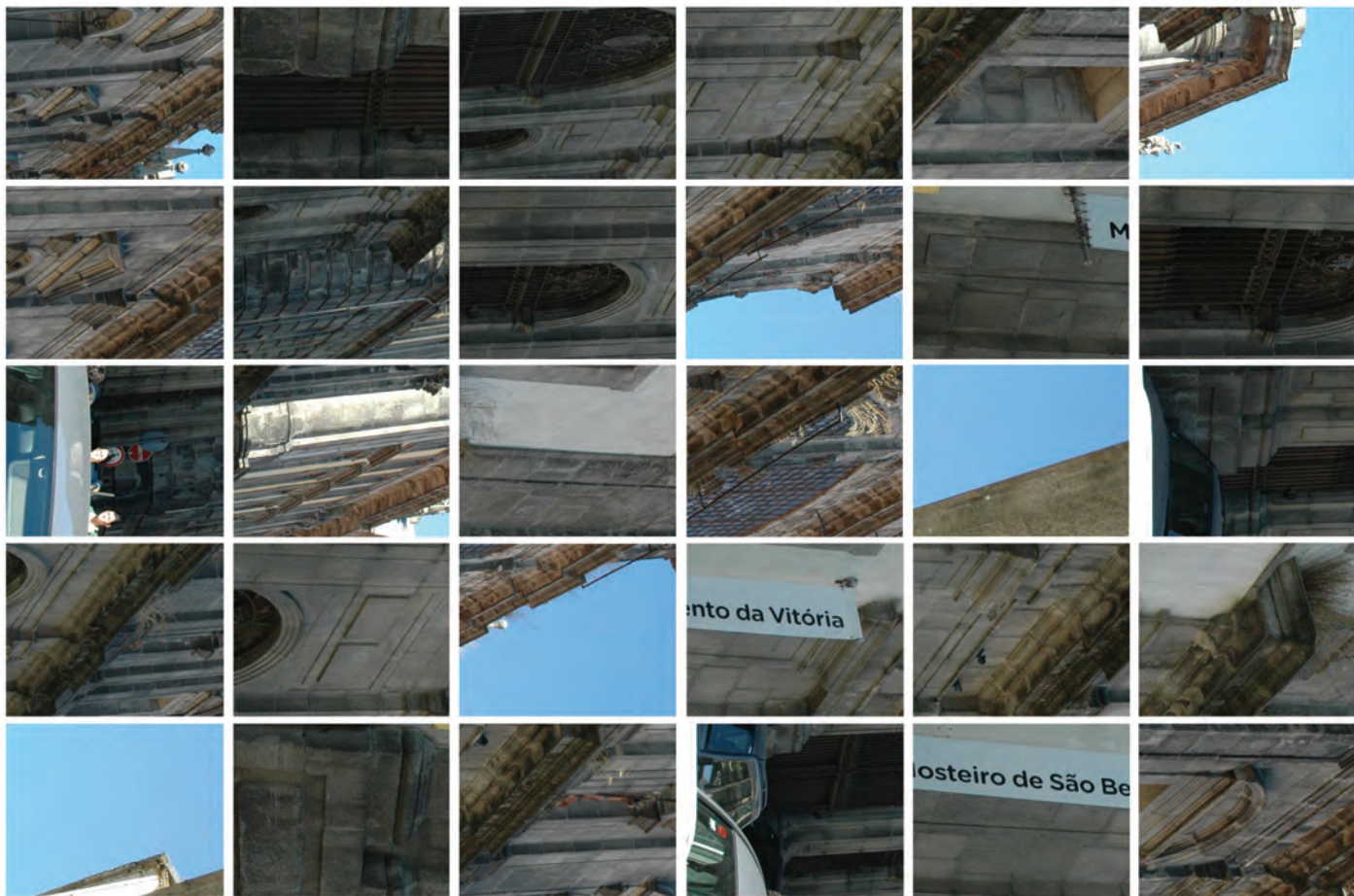
JOGO

13. Quais das seguintes instituições nunca ocuparam o Mosteiro de S. Bento da Vitória?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Igreja Paroquial | <input type="checkbox"/> Junta Metropolitana do Porto |
| <input type="checkbox"/> Centro Nacional de Música | <input type="checkbox"/> Arquivo Distrital do Porto |
| <input type="checkbox"/> Ordem dos Beneditinos | <input type="checkbox"/> Fundação da Juventude |
| <input type="checkbox"/> Hospital Militar | <input type="checkbox"/> Centro Português de Fotografia |
| <input type="checkbox"/> Batalhão de Caçadores n.º 9 | <input type="checkbox"/> Junta Governativa do Porto |

14. Recorta a imagem seguinte e cola-a na folha da página 38 na ordem correcta.









9 IGREJA DE S. JOSÉ DAS TAIPAS



De estilo clássico, a Igreja de S. José das Taipas acabou de ser construída em 1878. Esta igreja foi projectada pelo engenheiro Carlos Amarante. Na capela existem várias obras que deves ver: um quadro sobre a catástrofe da Ponte das Barcas, uma pintura da antiga escola alemã representando Nossa Senhora da Divina Providência e um presépio.

CURIOSIDADES

Já tinhas ouvido falar da catástrofe da Ponte das Barcas?

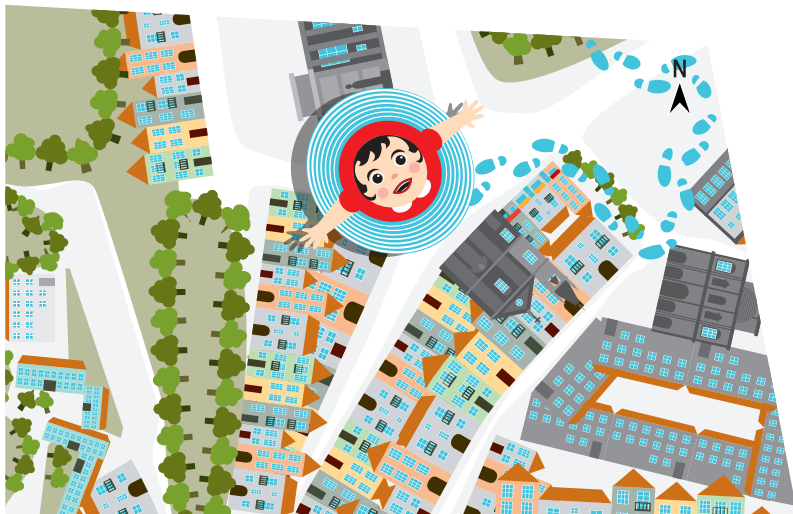
No início do século XIX a travessia do Rio Douro era feita com recurso a jangadas e barcaças. Para a travessia de pessoas e de mercadorias, os barcos eram justapostos, constituindo um passadiço que podia ser atravessado a pé, e que se designava de "ponte das barcas". Em 1806, Carlos Amarante projectou uma ponte, com carácter mais permanente, constituída por 20 barcas ligadas por cabos de aço.

Em 1809, com a chegada das tropas francesas, a população, em pânico, fugiu em direcção à ponte das barcas. As barcas não resistiram e muitas pessoas morreram afogadas.

JOGO

15. Sabes onde se encontra uma placa alusiva a este desastre?

.....





10 PASSEIO DAS VIRTUDES

O nome deste local deve-se à existência da Fonte das Virtudes. Este espaço era conhecido como "Jazigo dos Judeus", por ser o lugar onde estes eram sepultados. No século XVI, após a expulsão dos Judeus de Portugal, o local foi arranjado e transformado no Passeio das Virtudes.

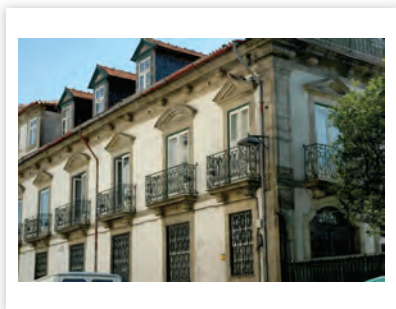
Do Passeio das Virtudes tens uma excelente vista sobre o rio Douro. Em 1767 é construído neste espaço o edifício actualmente ocupado pela Cooperativa Árvore.

JOGO

16. Faz um desenho alusivo à vista que tens sobre o rio Douro.

A large, empty rectangular box with a dotted orange border, intended for a drawing.

11 ANTIGO CLUBE INGLÊS



Este edifício é setecentista e o seu terraço assenta numa das torres da velha muralha fernandina.

Este edifício foi comprado em 1834 pelo comerciante portuense José Alexandre Ferreira Brandão e depois foi vendido pelos seus herdeiros ao Oporto British Club, dando origem à designação Clube Inglês. No interior há tectos pintados a fresco.

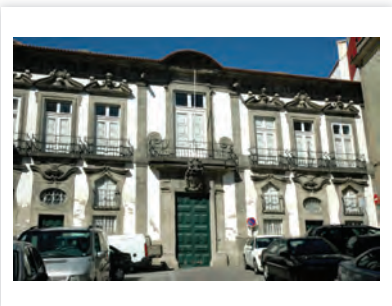
CURIOSIDADES

Sabes o que é uma pintura a fresco?

A pintura a fresco é uma técnica que se caracteriza por ser feita directamente sobre a parede.

É uma pintura feita com pigmentos à base de água, sobre argamassa ainda fresca de cal queimada e areia.





12 PALÁCIO DE S. JOÃO NOVO

O Palácio de S. João Novo, da autoria do arquitecto António Pereira, foi mandado construir no século XVIII por Pedro da Costa Lima.

Este edifício, em estilo barroco, tem ainda uma série de dependências: terraços, ligados por escadas, passadiços e ramadas, todas construídas em granito.

CURIOSIDADES

Este edifício já foi a habitação de um funcionário público do Porto e de algumas das mais ilustres famílias da cidade.

Durante a segunda invasão francesa serviu de hospital militar. Mais tarde foi arrendado à Tipografia Comercial Portuense e à Junta da Província do Douro Litoral que, em 1945, instalou neste espaço o Museu de Etnografia e História que actualmente se encontra encerrado.

13 IGREJA DE S. JOÃO NOVO



S. João de Belomonte era o nome desta igreja quando, em 1592, foi reformada pelos eremitas de Santo Agostinho. Em 1689 já se chamava Igreja de S. João Novo.

O seu estilo arquitectónico é de transição do clássico para o barroco. No interior podemos ver quatro capelas com abóbadas em granito, das quais destacamos, pela sua importância, as Capelas de Santa Rita de Cássia e de São João Baptista.

No centro do claustro existe um chafariz com golfinhos.

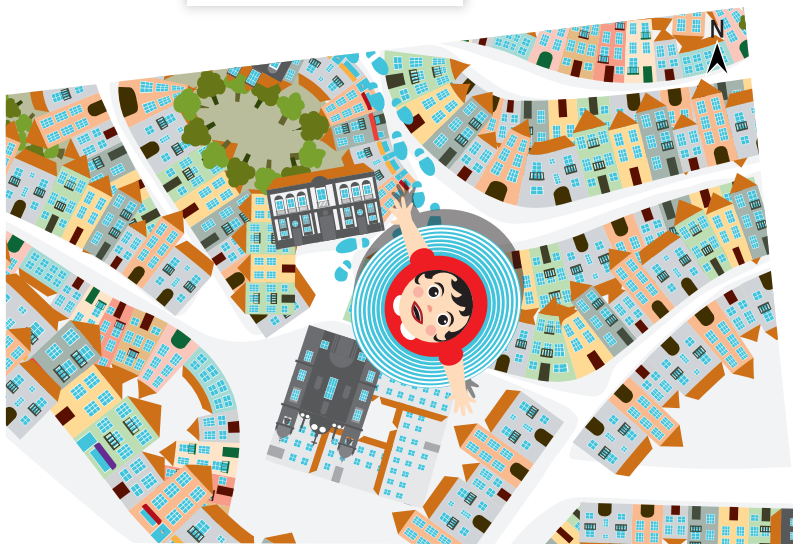
CURIOSIDADES

Sabes o que é uma abóbada?

Uma abóbada é uma estrutura construtiva de pedra, tijolo ou betão, de forma curva, apoiada em arcos e/ou paredes.

E um claustro?

Construção normalmente em forma quadrangular, com um ou dois andares constituídos por galerias cobertas, abertas para um pátio através de arcadas. Estrutura fundamental de um mosteiro, surge quase sempre encostada a um dos lados da Igreja.





14 IGREJA DE S. PEDRO DE MIRAGAIA

A Igreja de S. Pedro de Miragaia surge depois da demolição, em 1740, de uma igreja que existia neste espaço e da qual apenas restam a capela-mor e os lados do transepto.

Se observares esta igreja, de estilo clássico, verás que tem uma curiosidade: no seu frontão existe uma inscrição “Divo Petro Dicata”.

No interior encontramos um altar de talha dourada, dedicado a Nossa Senhora do Carmo e que pertenceu à igreja do extinto Convento de Monchique, e o painel do altar de Santa Rita.

Merece igualmente destaque o tríptico da capela do Espírito Santo, obra atribuída ao flamengo Van Orley.

CURIOSIDADES

Sabes o que é um tríptico?

Um tríptico é um conjunto de três pinturas unidas por uma moldura ou de três pinturas que, unidas, formam uma única imagem.

JOGO

17. “Divo Petro Dicata” - o que achas que está aqui escrito? Adivinhaste? Procura a resposta nas soluções.

15 ALFÂNDEGA



A Alfândega do Porto foi construída sobre uma plataforma artificial na antiga praia de Miragaia, local onde o Rio Frio desemboca no Douro. Com um projecto do arquitecto Colson começou a ser construída em 1859 embora a sua construção se tenha prolongado até à década de 70. O edifício está dividido em três corpos, um central (administração) e outros dois em cada lado (os armazéns), intervalados por pátios fechados sobre si. O edifício tem também um cais e estruturas de apoio à circulação de mercadorias (vias férreas, linguetas, guindastes, etc.).

CURIOSIDADES

Sabias que a entrada principal deste edifício ficava virada para o rio? Isto porque o transporte das mercadorias se fazia por barco.

Neste edifício podes visitar o Museu dos Transportes e Comunicações.

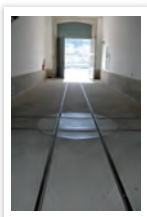
JOGO

18. Sabes quais são os três principais materiais utilizados na construção deste edifício?

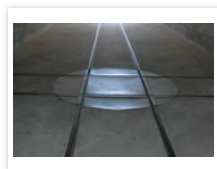
.....



a)



b)



c)



d)



19. Sabes qual o nome do guindaste que está no cais? Pede a alguém que esteja no edifício para te ajudar a descobrir.

.....

20. Com a ajuda dos painéis que estão no interior deste edifício, descobre para o que serviam:

a) As vias férreas

.....

b) A estrutura giratória

.....

c) O sino

.....

d) O guindaste

.....



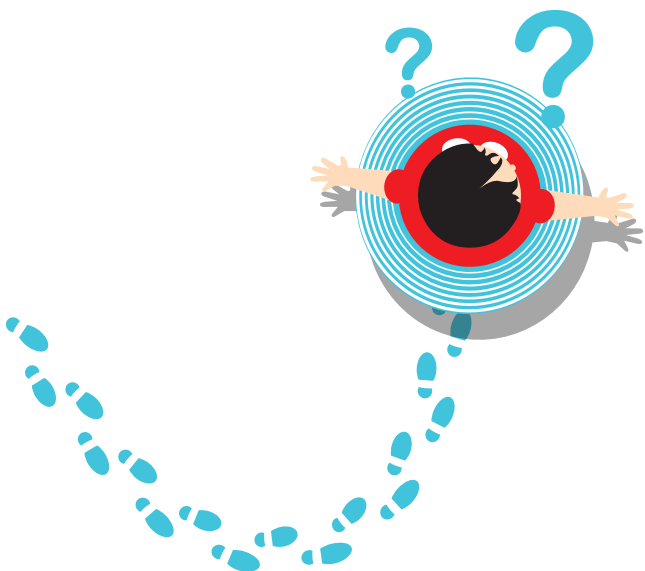
16 IGREJA DE SÃO FRANCISCO

Em 1233 a Ordem dos Frades Menores de São Francisco chega ao Porto e em 1410 termina a construção do conjunto conventual.

Ao longo dos séculos vários estilos foram sendo integrados neste edifício: gótico, maneirismo, barroco, rococó e neoclássico.

Em 1833, durante a Guerra Civil, o espaço conventual ficou danificado. A partir do ano seguinte, com a extinção das Ordens religiosas, a igreja serviu de armazém da Alfândega até 1839.





JOGO

21. Sopa de Letras – Descubra os cinco estilos que foram sendo integrados na Igreja de S. Francisco.

A	M	C	D	M	B	R	A	O	P	U	V	G
U	C	B	L	C	G	O	O	C	O	E	J	V
T	I	H	N	J	C	S	Z	I	G	F	P	U
Q	N	Q	I	O	J	F	P	S	N	A	Z	X
E	X	D	O	V	L	D	X	S	Q	P	R	O
R	Z	B	M	L	S	T	E	A	B	J	S	I
F	X	G	S	R	M	I	J	L	H	E	T	V
N	O	H	I	N	E	H	L	C	G	F	U	Z
Z	P	A	R	M	D	O	C	O	R	R	A	B
G	O	T	I	C	O	G	M	E	I	F	R	A
A	F	S	E	D	L	N	C	N	E	T	O	C
G	Q	R	N	I	J	L	Q	D	V	O	C	B
H	U	B	A	L	T	N	H	H	G	C	O	P
P	C	O	M	I	S	O	B	Q	F	D	C	A
S	J	T	U	R	M	T	K	V	X	E	O	Z

17 CASA DO INFANTE



A Casa do Infante, construída em 1325, ficou marcada na história da cidade por ter sido o local onde o Infante D. Henrique nasceu em 1394. Este edifício teve várias funções. A partir de 1354 serviu de armazém da alfândega. Albergou a Casa da Moeda, durante o reinado de D. Fernando I. Com a construção do novo edifício da Alfândega em Miragaia, os serviços alfandegários da Casa do Infante foram transferidos para lá. Actualmente a Casa do Infante alberga o Arquivo Histórico Municipal do Porto.

CURIOSIDADES

O edifício da Casa do Infante é considerado um dos edifícios mais antigos da cidade do Porto.

Na fachada do edifício podes ver uma lápide, do ano de 1894, comemorativa do V centenário do nascimento do Infante e que veio atribuir definitivamente a designação de “Casa do Infante” ao edifício.

As investigações arqueológicas que aqui se fizeram, permitiram descobrir vestígios da ocupação romana.

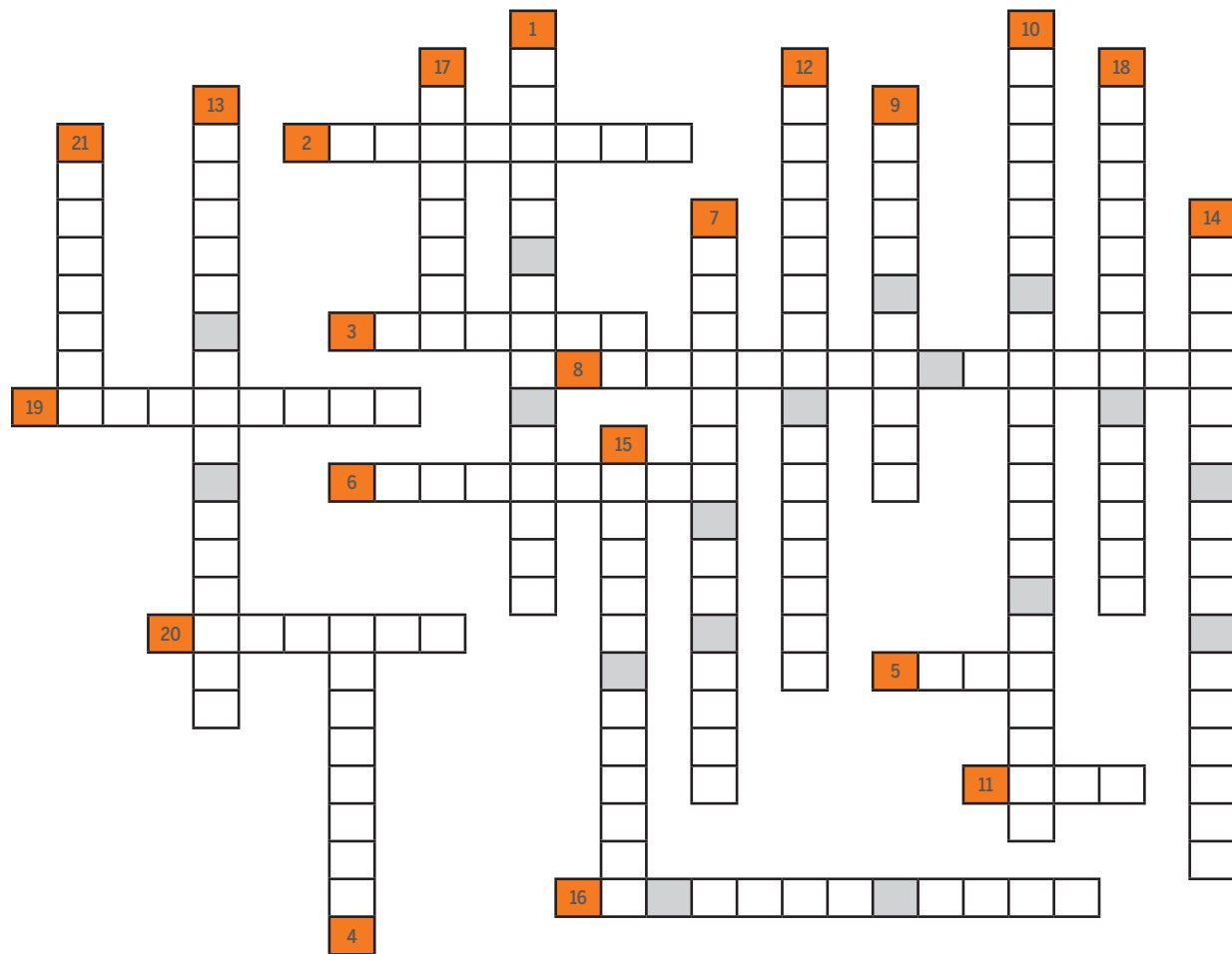
Na Casa do Infante podes ver, numa maquete, como era o Porto na Idade Média.



JOGO FINAL

22. Agora que chegaste ao fim vamos ver do que te lembras deste percurso. Preenche o quadro da página seguinte com as respostas às questões:

1. Que outro nome tem a Praça Gomes Teixeira?
2. O que existe na praça para ser conhecida por esse nome?
3. Qual é o estilo arquitectónico da Igreja dos Terceiros do Carmo?
4. O que cobre a fachada lateral dessa igreja?
5. Quem ocupa actualmente o espaço do Convento dos Carmelitas?
6. O edifício da Reitoria foi pensado para albergar a Real Academia da Marinha e do _____.
7. Antes de ser transformada em Clérigos Shopping a Praça de Lisboa albergou o _____.
8. O projecto da Igreja e Torre dos Clérigos é da autoria de que arquitecto?
9. De quem é a escultura “Treze a rir uns dos outros” que está no Jardim da Cordoaria?
10. Quem foi o escritor Português que esteve preso no edifício da antiga Cadeia da Relação?
11. O que funciona actualmente neste edifício?
12. Durante as invasões francesas o Mosteiro de S. Bento da Vitória teve outra funcionalidade. Qual?
13. No interior da Igreja de S. José das Taipas podemos ver um quadro alusivo a uma catástrofe que ocorreu no Rio Douro, conhecida como catástrofe da _____.
14. Que outro nome tinha o Passeio das Virtudes?
15. Oporto British Club deu origem a que designação?
16. O chafariz com golfinhos encontra-se ao centro do claustro da Igreja de _____.
17. Qual é o estilo arquitectónico do Palácio de S. João Novo?
18. No interior da Igreja de S. Pedro de Miragaia destaca-se um tríptico de Van Orley. Em que capela está?
19. O edifício da Alfândega foi contruído sobre que praia?
20. Qual o nome do arquitecto que projectou a Alfândega?
21. De 1834 a 1839 a igreja de S. Francisco teve outra funcionalidade. Qual?



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, Germano (2ª ed.) (2008), *Porto: Nos atalhos da História*, Cruz Quebrada: Casa das Artes.

Silva, Germano (2ª ed.) (2008), *Porto: Da História e da Lenda*, Cruz Quebrada: Casa das Artes.

Loza, Rui (2008), Porto, Portugal, Património Mundial, in Câmara Municipal do Porto (2008), *Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial*, Porto: Câmara Municipal do Porto.

Ordem dos Padres Carmelitas Descalços. http://www.carmelitas.pt/site/conventos/porto_hist.php, acedido em Outubro de 2010.

Câmara Municipal do Porto (2ª ed.) (1996), *Porto a Património Mundial: processo de candidatura da cidade do Porto à classificação pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade – 1993*, Porto: Câmara Municipal do Porto.

Assembleia da República. <http://parlamento.pt>, acedido em Outubro de 2010.

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. <http://igespar.pt>, acedido em Outubro de 2010.

Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. <http://www.monumentos.pt>, acedido em Outubro de 2010.

Porto XXI. <http://www.portoxxi.com>, acedido em Outubro de 2010.

Amaral, Manuel (ed. electrónica) (2010), Portugal – Dicionário histórico e bibliográfico, João Romano Torres (ed. original) (1915), *Portugal – Dicionário histórico, corográfico, heráldico, biográfico, bibliográfico, numismático e artístico*. <http://www.arqnet.pt>, acedido em Outubro de 2010.



SOLUÇÕES JOGOS

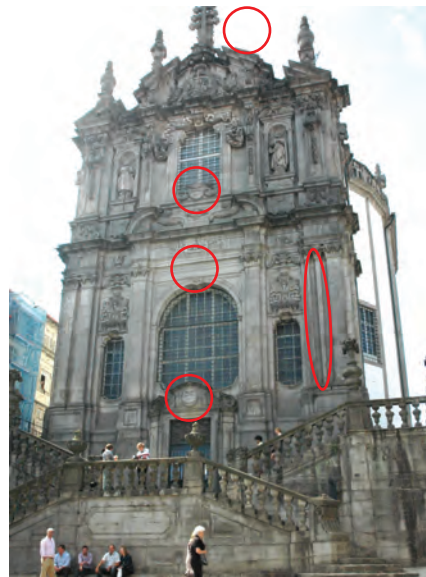
1 - 13 ou mais.

2 - Reitoria da Universidade do Porto.

4 -



6.



7 - Esta escultura, de 2001, chama-se "Treze a rir uns dos outros".

8 - Jardim de João Chagas.

9 - Camilo Castelo Branco, de seu nome completo, Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco, foi um escritor português que nasceu em Lisboa a 16 de Março de 1825. Foi romancista, cronista, crítico, dramaturgo, historiador, poeta e tradutor. Faleceu em São Miguel de Seide a 1 de Junho de 1890.

10 - Centro Português de Fotografia.

11 - João de Almada Melo era regedor das Justiças e governador das Armas do Porto.

13 - Junta Metropolitana do Porto, Fundação da Juventude, Centro Português de Fotografia.

14 -



15 - Cais da Ribeira, perto da Ponte D. Luís I.

17 - Dedicada a S. Pedro.

18 - Pedra, madeira e ferro.

19 - Girafa.

20 - Vias férreas – permitiam a circulação de vagonetas para o transporte das mercadorias.

Estrutura giratória - através da sua rotação permitiam às vagonetas alterar o sentido.

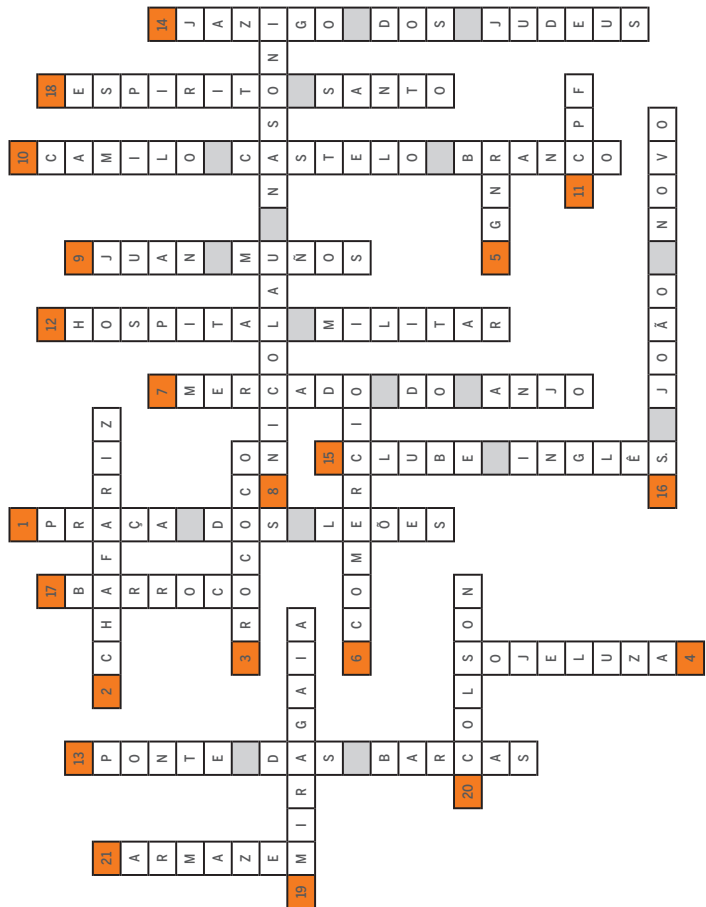
Sino – para informar os trabalhadores da Alfândega dos horários de saída.

Guindaste – permitia transportar as mercadorias de dentro dos barcos para as vagonetas.

21 -

A	M	C	D	M	B	R	A	O	P	U	V	G
U	C	B	L	C	G	O	O	C	O	E	J	V
T	I	H	N	J	C	S	Z	I	G	F	P	U
Q	N	Q	I	O	J	F	P	S	N	A	Z	X
E	X	D	O	V	L	D	X	S	Q	P	R	O
R	Z	B	M	L	S	T	E	A	B	J	S	I
F	X	G	S	R	M	I	J	L	H	E	T	V
N	O	H	I	N	E	H	L	C	G	F	U	Z
Z	P	A	R	M	D	O	C	O	R	R	A	B
G	O	T	I	C	O	G	M	E	I	F	R	A
A	F	S	E	D	L	N	C	N	E	T	O	C
G	Q	R	N	I	J	L	Q	D	V	O	C	B
H	U	B	A	L	T	N	H	H	G	C	O	P
P	C	O	M	I	S	O	B	Q	F	D	C	A
S	J	T	U	R	M	T	K	V	X	E	O	Z

22 -



Cola aqui a imagem que recortaste do jogo 14.



TÍTULO

Porto Património Mundial passo a passo
Da Praça dos Leões à Casa do Infante - 9 | 15 anos

EDIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
PORTO VIVO, SRU - Sociedade de Reabilitação
Urbana da Baixa Portuense, S.A.

COORDENAÇÃO

PORTO VIVO, SRU
Ana Paula Delgado
Margarida Guimarães

EQUIPA TÉCNICA

PORTO VIVO, SRU

Texto

Beatriz Hierro Lopes
Giulia la Face
José Sequeira

Coordenação de Edição

Gabriela Magalhães
Verónica Rodrigues

SÍTIOS E MEMÓRIAS, LDA.

Desenvolvimento de Conteúdos e Actividades

Liliana Monteiro

Design Gráfico e Ilustração

Ana Lopes

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Mariana Themudo / JFF - pág. 6 e pág. 15

Gabinete de Comunicação e Promoção da Câmara Municipal do Porto - pág. 12 e pág. 16

Sítios e Memórias, Lda.

IMPRESSÃO

Greca, Artes Gráficas, Lda.

TIRAGEM

1000 exemplares

ISBN

978-989-96862-4-3

DEPÓSITO LEGAL

319537/10

Porto, 2010

Co-Financiamento

ON.2 – O Novo Norte



Quadro de Referência Estratégico Nacional



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

